

# BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

Ano IV - N.º 01  
05 de janeiro de 2020

## DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR

SOLENIDADE

Mt 2, 1-12

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus*

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está - perguntaram eles - o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: 'Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-no. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

*Palavra da salvação.*

## MEDITAÇÃO DOMINICAL

A LUZ QUE NOS GUIA

A liturgia deste domingo convida-nos a celebrar a solenidade da Epifania do Senhor. A epifania é uma palavra que tem origem grega e que significa a manifestação ou aparição. Deus, ao longo dos tempos e na história, sempre esteve presente na vida do Seu povo para lhe oferecer a vida plena e a paz sem fim. Este Dom de Deus tem como destino toda a humanidade e todas as pessoas com boa vontade. Por isso, o Filho nasceu para nós.

Celebrar a Solenidade da Epifania é celebrar este Deus que

se revela entre todos. Leva-nos a entender que a salvação não é um bem privado ou uma propriedade de alguns. A Igreja chama a esta festa de "Epifania" - a manifestação do Divino. Jesus, a Luz do Mundo, manifesta-se na humanidade como Filho de Deus, como único Salvador de todos os povos e de todas as gentes.

O Evangelho proposto para este domingo narra a procura e a visita dos reis magos do oriente a Jesus nascido. O facto de serem pagãos, com efeito, não impede aqueles magos de



reconhecerem no pequeno menino envolto em faixas o rei que lhes havia de nascer. Pelo contrário, prostram-se para adorá-Lo, dando-Lhe como presentes ouro, incenso e mirra. Eles adoram o Verbo Encarnado, o Deus que se fez homem para nos redimir de toda a falta e de toda a culpa. Este foi o objetivo da longa viagem: "Onde está o Rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a Sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo» (Mt 2,

2). Os Magos seguem fielmente aquela luz que os penetra interiormente, e encontram o Senhor. Eles, sendo pagãos, mostram-nos a necessidade de estarmos com Deus e de adorá-Lo, bem como o lugar que Deus deve ocupar na nossa vida.

A nossa vocação enquanto povo de Deus é procurar e seguir a Luz do Mundo (Jesus) durante a nossa peregrinação na terra e deixarmo-nos ser guiados por Ele. Podem haver momentos que nos tiram do nosso objetivo. Como relata o Evangelho, no palácio de Herodes deixou de brilhar a luz e encontrase apenas inveja, mentira, escuridão, a desconfiança, e o medo. Devemos procurar alimentar e guardar a fé para não desistimos na nossa peregrinação. A solenidade de Epifania convida-nos a acolher Jesus, a revelação perfeita do Pai para a humanidade. Para nos encontrarmos com o Senhor é preciso, a exemplo dos Magos, que nos desinstalemos. Os Magos viram a estrela, deixaram tudo, arriscaram tudo e vieram procurar Jesus. Este Jesus é a luz que nos guia para a verdade plena e para o amor puro.

Que sejamos atentos aos sinais e aos testemunhos na nossa vida para procurarmos e nos encontrarmos com Deus diariamente.

### Pista da Reflexão

Será que consigo ler os sinais da presença de Jesus (Luz) na minha vida?

Pe. Andrew Prince

## AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO

A oração é a vida do coração novo. Deve animar-nos a todo o momento. Mas acontece que nos esqueçamos d'Aquele que é a nossa vida e o nosso tudo. É por isso que os Padres espirituais, na sequência do Deuterónimo e dos profetas, insistem na oração como «lembrança de Deus», frequente despertador da «memória do coração». «Devemos lembrarnos de Deus com mais frequência do que respiramos». Mas não se pode orar «em todo o tempo», se não se orar em certos momentos, voluntariamente: são os tempos fortes da oração cristã, em intensidade e duração.

A oração é necessário na fé cristã. O catecismo da Igreja Católica oferece-nos três expressões da oração, que iniciamos a apresentar neste boletim e são, a oração vocal, a meditação e a contemplação. Ao longo desta semana, queremos dedicar a oração vocal.

Pela sua Palavra, Deus fala ao homem. É nas palavras, mentais ou vocais, que a nossa oração toma corpo. Mas o mais importante é a presença do coração. Àquele a Quem falamos na oração. «Que a nossa oração seja atendida não depende da quantidade de palavras, mas do fervor das nossas almas».

A oração vocal é um elemento indispensável da vida cristã. Aos discípulos, atraídos pela oração silenciosa do seu mestre, este ensina-lhes uma oração vocal: o «Pai-nosso». Jesus não rezou apenas as orações litúrgicas da sinagoga: os evangelhos mostram-no a elevar a voz para exprimir a sua oração pessoal, desde a bênção exultante do Pai até à desolação do Getsémani.

A necessidade de associar os sentidos à oração interior corresponde a uma exigência da natureza humana. Nós somos corpo e espírito e experimentamos a necessidade de traduzir exteriormente os nossos sentimentos. Devemos rezar com todo o nosso ser para dar à nossa súplica a maior força possível.

Esta necessidade corresponde também a uma exigência divina. Deus procura quem O adore em espírito e verdade e, por conseguinte, uma oração que suba viva das profundezas da alma. Mas também quer a expressão exterior que associe o corpo à oração interior, porque ela lhe presta a homenagem perfeita de tudo a quanto Ele tem direito.

Porque exterior e tão plenamente humana, a oração vocal é, por excelência, a oração das multidões. Mas até a oração mais interior não pode prescindir da oração vocal. A oração torna-se interior na medida em que tomamos consciência d'Aquele «a Quem falamos». Então, a oração vocal torna-se uma primeira forma da contemplação.

Fonte: *Catecismo da Igreja Católica, Vaticano, nos 2700-2704 (www.vatican.va)*

## AS ASAS DA ESPERANÇA

A esperança dá asas para continuar em frente mesmo quando os obstáculos parecem intransponíveis. Quem o garante é o Papa Francisco na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz. Mas diz mais coisas que é bom tomar a sério para que 2020 seja melhor: 'Há nações inteiras que não conseguem libertar-se das cadeias da corrupção que alimentam ódios e violências'. E o drama é que as violências instaladas, frutos da perversão das relações humanas,

abatem os projetos de fraternidade. Temos que combater com unhas e dentes a desconfiança e o medo de que aumentam a fragilidade das relações e o risco de violência. Há muitos compromissos pela paz e pela justiça, gente que trabalha paciente e corajosamente, apostada num diálogo sem exclusões, manipulações, abusos de poder ou atentados ecológicos.

A Igreja propõe sempre o caminho do perdão e da reconciliação para romper a espiral da vingança e empreender o caminho da esperança. Diz o Papa: 'aprender a viver no perdão aumenta a nossa capacidade de nos tornarmos mulheres e homens de paz'. E claro, há que converter a economia e o coração. É urgente abandonar sistemas económicos que matam os mais frágeis, cavando um fosso cada vez mais profundo entre ricos e pobres. É necessária uma conversão ecológica integral que nos leve a amar os pobres e a respeitar a mãe natureza. Daí que o Papa regresse ao Sínodo sobre a Amazônia para lançar um apelo a favor duma 'relação pacífica entre as comunidades e a terra, entre o presente e a memória, entre as experiências e a esperança'. Esta conversão ecológica - diz o Papa - deve 'ser entendida de maneira integral, como uma transformação das relações que mantemos com as nossas irmãs e irmãos, com outros seres vivos, com a criação na sua riquíssima variedade, com o Criador que é origem de toda a vida'.

Por isso, parece claro que 'a cultura do encontro entre irmãos e irmãs rompe com a cultura da ameaça', fazendo de nós - com a força do Espírito Santo - 'artesãos de justiça e paz'.

Há ainda duas outras ideias-chave que a mensagem do Papa reforça. Francisco lembra-nos que 'o caminho da reconciliação requer paciência e confiança'. E, finalmente, há que dar um lugar especial à nossa Fé: 'devemos procurar uma fraternidade real, baseada na origem comum de Deus e vivida no diálogo e na confiança mútua'.

Se assim fizermos, a Paz deixa de ser miragem e o medo não será mais a razão de ser das nossas decisões e atitudes. Ali ganhará vez e voz o profeta Isaías que nos convidará a ir até à sede da ONU em Nova Iorque para ler o que está escrito: 'Das espadas farão relhas de arados e das lanças forjarão foices'. É para aí que o mundo tem de caminhar.

Que 2020 seja um ano de justiça, paz, diálogo, alegria e fraternidade.

Pe. Tony Neves, Missionário Espiritano

### AGENDA PAROQUIAL

- O **Padre José Ribeiro**, espiritano, celebra as suas bodas de ouro sacerdotais e convida todos os paroquianos para uma missa em ação de graças no próximo dia 12 de janeiro, às 15h00, na Igreja de São Domingos de Rana.

- No fim de semana de 11 e 12 de janeiro estarão na nossa Paróquia as **Irmãs Pobres** para fazerem o seu peditório anual. Apelamos à generosidade de todos.

- O Comité Organizador Local (COL) da JMJ Lisboa 2022 abriu, no dia 20 de dezembro, as inscrições para a **"Peregrinação a Roma para a entrega dos símbolos da JMJ"**, que vai decorrer entre 3 e 6 de abril do próximo ano. As inscrições são realizadas através do site [www.jmjlisboa2022.org](http://www.jmjlisboa2022.org) e vão decorrer até dia 27 de janeiro ou 27 de fevereiro, conforme a modalidade escolhida.